

Instituto Socioambiental

fonte: Gazeta Mercantil class.: 09

data: 28/10/94 pg.: 2

Radар especial da NASA poderá proteger espécies ameaçadas na Bahia

por Paulo Totti
de Washington

A Reserva Biológica de Una, no litoral sul da Bahia, onde está localizado o maior depositário conhecido de biodiversidade do mundo — já foram catalogadas 440 espécies diferentes de árvores por hectare e é incalculável a quantidade de outras manifestações de vida e microorganismos que habitam a região — será protegida agora por um novo radar desenvolvido pela NASA, que permite captar imagens através de microondas que atravessam nuvens, e, mesmo à noite, registram o que ocorre debaixo da copa das árvores.

Ontem cientistas da Conservation International, organização ecológica com sede em Washington, que, em convênio com o Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia (Ises) e com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), desenvolve trabalhos de preservação nos 7 mil hectares da reserva de Una, receberam as primeiras fotos tiradas no dia 11 último, a bordo da nave espacial Endeavour, com a nova tecnologia desenvolvida pelo laboratório de jatopropulsão da NASA. As fotos permitem distinguir, pela textura das imagens e pela mudança das cores, a biomassa da floresta primária (remanescente da Floresta Atlântica), as plantações de cacau, as pastagens, rios, riachos e restingas da região de Ilhéus e Itabuna.

“Com essas imagens será possível identificar as áreas que correm maior risco de desflorestamento e quais as espécies ameaçadas, além de fixar, cientificamente, prioridades para futuros programas de proteção”, diz Russel Mittermeier, presidente da Conservation International. Anteriormente, o monitoramento era feito apenas por pesquisas de campo, fotos aéreas e imagens captadas por satélites, que, apesar de já representarem grande progresso, não eram eficientes para operar à noite ou com céu nublado, numa região em que a média de chuvas é de 115 dias por ano.

O radar, testado pela primeira vez em maio e que começou a operar normalmente durante a “Missão Planeta Terra” da Endeavour, entre 1º e 11 de outubro, utiliza uma placa que emite microondas de três e m p r i m e n t o s .

No sul da Bahia, onde o que resta da Mata Atlântica está reduzido a 5% do espaço que ela ocupava originalmente, cerca de 80% das espécies animais não são encontradas em nenhum outro ponto do planeta. Três dessas espécies são de mil a dois mil micoleões-de-cara-dourada, não exatamente iguais ao micoleão-dourado, nativo das florestas do Estado do Rio. E a diversidade de “plantas superiores” é 40 vezes maior do que a verificada nas florestas da costa leste dos Estados Unidos, onde existem apenas 10 espécies diferentes por hectare.